

UM OLHAR SOB A HISTÓRIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA – UFMT

Léa de Oliveira¹

Resumo:

Conhecer a evolução histórica e social de instituições de ensino superior é fundamental para compreender seu papel enquanto fomentadora do desenvolvimento regional e nacional. O presente artigo apresenta pesquisa in locu, entrevistas com seis servidores pioneiros, pesquisas bibliográficas, consultas eletrônicas e dados coletados na pesquisa de mestrado em Educação e tem como objetivo descrever e discutir a história e a evolução do Câmpus Universitário do Araguaia – CUA/UFMT, desde a sua criação, em 1981, como Centro Pedagógico de Barra do Garças – CPBG. Enfoca-se sua mudança para a sede própria, em 1989, depois de funcionar de modo improvisado em diversas escolas e órgãos públicos, mostrando seus desdobramentos até o primeiro semestre de 2019. Atualmente, o CUA possui o Câmpus I em Pontal do Araguaia - MT e o Câmpus II em Barra do Garças-MT, onde funcionam 16 cursos de graduação, a pesquisa e extensão, 04 pós-graduações *stricto sensu*, diversos projetos, eventos culturais e atividades acadêmicas e administrativas governadas em espaços físicos amplos e estruturados. O Histórico relata as lutas para a construção e consolidação do Câmpus Universitário do Araguaia. Seus atores e conquistas são apresentados neste artigo que contextualiza os efeitos geradores do desenvolvimento promovidos pela UFMT na região, de forma individual e coletiva.

Palavras-chave:

UFMT/CUA. Histórico. Desenvolvimento. Educação. Universidade.

UNA MIRADA A LA HISTORIA DEL CAMPUS UNIVERSITARIO DE ARAGUAIA - UFMT

Resumen:

Conocer la evolución histórica y social de las instituciones de educación superior es esencial para comprender su papel como promotoras del desarrollo regional y nacional. Este artículo presenta en locu research, entrevistas con seis servidores pioneros, búsquedas bibliográficas, consultas electrónicas y datos recopilados en la investigación del Máster en Educación y tiene como objetivo describir y discutir la historia y evolución del Campus Universitario de Araguaia - CUA / UFMT, desde su creación en 1981 como Centro Pedagógico de Barra do Garças – CPBG. El foco está en su traslado a su propia sede en 1989, después de haber operado de manera improvisada en varias escuelas y organismos públicos, mostrando su desarrollo hasta la primera mitad de 2019. Actualmente, CUA tiene el Campus I en Pontal do Araguaia - MT y el Campus II en Barra do Garças-MT, donde hay 16 cursos de pregrado, investigación y extensión, 04 cursos de postgrado *stricto sensu*, varios proyectos, eventos culturales y actividades académicas y administrativas regidos en amplios y estructurados espacios físicos. La Historia relata las luchas por la construcción y consolidación del Campus Universitario de Araguaia. Sus actores y logros se presentan en este artículo que contextualiza

¹ Mestre em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso. Lotada no Campus Universitário do Araguaia, na Supervisão de Registro Escolar. E-mail: lea_oliveira@hotmail.com.

los efectos generadores del desarrollo promovido por la UFMT en la región, individual y colectivamente.

Palabras clave:

Universidad. UFMT/CUA. Histórico. Desarrollo. Educación. Universidad.

A LOOK AT THE HISTORY OF THE UNIVERSITY CAMPUS OF ARAGUAIA – UFMT

Abstract:

Knowing the historical and social evolution of higher education institutions is fundamental to understanding their role as a promoter of regional and national development.

This article presents in locu research, interviews with six pioneer servers, bibliographic searches, electronic consultations and data collected in the Master's in Education research and aims to describe and discuss the history and evolution of the University Campus of Araguaia - CUA / UFMT, since its creation in 1981 as the Pedagogical Center of Barra do Garças – CPBG. It is focused on its moving to his own headquarters in 1989, after working impromptly in several schools and public agencies, showing his developments until the first half of 2019. Currently, CUA has Campus I in Pontal do Araguaia – MT and Campus II in Barra do Garças – MT, where 16 there are 16 undergraduate courses, research and extension activities, 4 graduate programs, various projects, cultural events and academic activities planned and executed in large and structured physical spaces. History reports the struggles for the construction and consolidation of the Araguaia Campus University. Its actors and achievements are presented in this article that contextualizes the generating effects of individual and collective development promoted by UFMT in the region.

Key words:

University. CUA/UFMT. Historical. Development. Education. University.

Introdução

Desde a sua criação, a universidade brasileira vem promovendo mudanças profundas na sociedade. Em décadas pretéritas, o Ensino Superior atendia à elite. As transformações da contemporaneidade trouxeram mudanças significativas na Educação. As Instituições de ensino superior surgiram não só para transmitir saberes, mas para garantir a manutenção e a melhoria desses saberes, visando acompanhar as realidades da educação atual.

Ao contrário do que aconteceu na América espanhola, o ensino superior no Brasil foi tardio, iniciou apenas com a chegada da família Real ao Brasil, cerca de 300 anos depois das ex-colônias espanholas latino-americanas (DURHAM, 2005). A quantidade de faculdades e universidades era mínima para uma população que, em 1960 já somava cerca de 70 milhões de habitantes (CUNHA, 1975).

No final da década de 1960, já havia um grande contingente de pessoas excedentes que tinham sido aprovadas em exames para ingresso no ensino superior, mas não podiam cursar pela ausência de vagas (MARTINS, 2002). A demanda cresceu a partir dos anos 1970 e parte da sociedade clamava por vagas no ensino superior (MARTINS, 2002).

Até 1970, Mato Grosso “era o único Estado brasileiro que não possuía uma Universidade” (DORILEO et al., 1977 apud GIANEZINI, 2009, p. 68), apesar da população local, na época, já vislumbrar mudanças socioeconômicas e crescimento pessoal e transformações sociais por meio da educação superior, especialmente as pessoas das “[...] camadas médias que passaram a valorizar a educação como meio que poderia viabilizar o seu projeto de ascensão nas ocupações burocráticas ou técnicas [...]” (MARTINS, 1998, apud GIANEZINI, 2009, p. 81).

Em 10 de dezembro de 1970, o Decreto Lei nº 5.647 legalizou o funcionamento da UFMT² como Universidade Federal. Enfim, a sociedade matogrossense conquistava uma universidade para o Estado, respondendo aos anseios da população que sofria a ausência de uma instituição de nível superior para atender suas necessidades educacionais e profissionais.

A UFMT nasceu em um cenário histórico em que ampliar a universidade era uma necessidade, Dorileo (1977) descreve a importância da implantação da universidade para o estado, porém, antes de sua implantação, Dorileo (1981) cita a existência de instituições/cursos superiores implantados e extintos antes da criação da UFMT. Tavares, 2001, apud Gianezini (2009, p. 68) constata a existência de “[...] uma série de iniciativas contínuas e descontínuas visando à instalação de ensino superior no Estado, a exemplo do curso de Anatomia, oferecido na antiga capital (Vila Bela da Santíssima Trindade)”. Neder (2011, p.7) retoma esse diálogo, afirmando que antes “[...] de 1970, a Universidade Federal de Mato Grosso já existia, de fato, com alguns cursos, e no imaginário da população [...], que ansiava por uma casa onde se estabelecesse o conhecimento elaborado. [...] onde pudessem ser formados profissionalmente [...]”. Atualmente, a UFMT continua em expansão, construindo história, ampliando conhecimentos e culturas, ciências e tecnologias no campo educacional.

² Implantada num contexto rico e exuberante pela biodiversidade de suas microrregiões geográficas, Pantanal, Amazônia, Araguaia e Cerrado e entre três bacias hidrográficas [...], a UFMT representa inesgotável campo de pesquisa para a produção do conhecimento (UFMT, 2016, s/p).

Com o advento da UFMT, o clamor pela criação de *campi* no interior do Estado começou também a delinear-se, apesar das dificuldades financeiras relacionadas aos primeiros anos de vida da universidade.

Neste contexto, este artigo traz observações in locu, entrevistas com seis servidores pioneiros do campus, pesquisas bibliográficas, consultas eletrônicas e retrata parte da pesquisa de mestrado em educação, cujo tema foi “As Transformações Sociais em Barra do Garças-MT, Promovidas pelo Curso de Educação Física – Turmas Especiais do Câmpus Universitário do Araguaia-UFMT: uma análise da atuação do egresso” e tem como objetivo descrever e discutir a história e o desenvolvimento do Câmpus Universitário do Araguaia - UFMT.

A Interiorização da UFMT: a criação do campus Universitário do Araguaia

Com a proposta de expandir para o interior do Estado, levando principalmente ensino, mas também a pesquisa e a extensão, foi implementado em 1978, o Câmpus Universitário de Rondonópolis, transformado em câmpus universitário em 1992 (UFMT, 2016, p. 57). Rondonópolis emancipou-se da UFMT, sendo criada a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) por meio da Lei 13.637, de 20 de Março de 2018 (BRASIL, 2018) e encontra-se apoiada pela UFMT no período de transição. O Câmpus Universitário do Araguaia (CUA) nasce em 1981 e, em 1991, inauguraram o polo Universitário de Sinop. Em 2011, inaugurou-se a sede Universitária de Várzea Grande, contíguo à Cuiabá (UFMT, 2016, p. 57-67).

Segundo Gianezini (2009, p.10-15), a “UFMT, partindo da capital em direção ao interior, vai cronologicamente [...], instalando *campi* universitários”. Assim, a UFMT “[...] fortaleceu-se na capital e se fazendo presente no interior, ainda que, para isso, conflitos internos e disputas políticas externas tivessem de ser contornados por lutas e alianças em prol da sua expansão”. Ressalta-se que, até hoje, fatores burocráticos internos, muitas vezes dificultam o desenvolvimento pleno dos *campi* do interior. Podemos observar que todo esse processo de expansão do ensino superior no Estado de Mato Grosso vem ao encontro da sociedade como um todo.

Cardozo (1990) ressalta que, quando o Estado de Mato Grosso foi dividido em 1977, a UFMT já estava com o projeto de interiorização que, a princípio visava formar professores e ofertar cursos que atendessem as necessidades de cada região. Segundo Cardozo (2009, P. 96),

“[...] somente a partir de 1980, os esforços da prefeitura [...], juntou-se ao apoio de [...] lideranças políticas estaduais e federais, [...] do poder executivo do estado, para [...] viabilizar juntamente com a UFMT, meios para criação do centro superior de Barra do Garças” e certificaram-se que “[...] a UFMT, antes de ser contatada pelas autoridades da prefeitura [...] já havia formulado, dentro de sua política de expansão ao interior do Estado, um plano que previa a instalação de um centro dessa natureza em Barra do Garças” (CARDOZO, 1990, p. 7-8). Inicialmente esse processo foi doloroso, pela ausência de infra estrutura, além disso, os *campi* ficavam distantes da sede.

Dessa forma, o Centro Acadêmico de Barra do Garças – CPBG, atual Câmpus Universitário do Araguaia – CUA, brotou de um conjunto de fatores que transformaram a sociedade barragarcense, definindo, hoje, a educação superior como um agente de desenvolvimento educacional da região. O Câmpus foi criado pela Resolução do Conselho Diretor 13/81, na cidade de Barra do Garças-MT, como polo da Universidade Federal de Mato Grosso, visando ministrar cursos de nível superior e atender atividades na área educacional, político-cultural, entre outras atividades que vinham ao encontro dos anseios da região do Araguaia, distante 500 Km da sede da UFMT.

A unidade universitária da UFMT no Araguaia foi inaugurada com o nome de Centro Pedagógico de Barra do Garças – CPBG, em 1981 com 22 (vinte e dois) servidores, sendo 04 (quatro) técnicos administrativos e 18 (dezoito) professores³, tendo como primeiro Coordenador o professor Albérico Rocha Lima:

Ao ser criado, [...], o Centro Pedagógico situava-se na cidade de Barra do Garças, que lhe deu o nome, e tinha o objetivo de preparar recursos humanos para a educação, para atender às necessidades da região do Médio Araguaia, dentro das áreas de letras (licenciatura plena) e de ciências (licenciatura curta), desdobrando-se este, posteriormente, em dois cursos, o de matemática e o de biologia (UFMT, 2016, s/p).

À época, o nascimento do CPBG ajudou a semear um conjunto de fatores que viriam a transformar a sociedade barragarcense, contribuindo para o desenvolvimento educacional da região. Segundo Cardozo, (1990, p. 13), tratava-se de uma:

[...] unidade interiorizada da Universidade Federal de Mato Grosso, nasceu, segundo a visão de seus idealizadores, com a ‘missão’ de promover através da educação, ‘o desenvolvimento socioeconômico-cultural da região onde está inserido’. Voltado

³ Dos servidores ingressos nos primeiros cinco anos, estão na ativa os professores Laércio Wanderley dos Santos, Paulo Jorge da Silva, Eliel Ferreira da Silva e Adenil da Costa Claro. José Bonfim Moraes, Técnico Administrativo, esteve na ativa até o início de 2019.

para a formação de professores de 1º e 2º graus, ministra cursos de Biologia, Letras, Matemática (hoje mais outros diversos cursos), sendo a única instituição de ensino superior pública numa área do leste-mato-grossense que abrange mais de 150 km².

O primeiro vestibular realizado em 1981, aprovou 60 (sessenta) calouros, sendo 30 (trinta) para o curso de Letras e 30 (trinta) para Ciências. A primeira colação de grau realizada em Barra do Garças, aconteceu em 14 de julho de 1984, vindo a confirmar que o sonho da profissionalização universitária estava ao alcance de todos⁴.

O Curso de Licenciatura de primeiro grau em Ciências obteve reconhecimento pela Portaria MEC nº 078, de 27/02/1984, publicado na mesma data no Diário Oficial da União. E o Curso de Letras, Licenciatura Plena, com habilitação em Português e Literatura da Língua Portuguesa, foi autorizado por meio do Aviso Ministerial nº 034, de 15 de janeiro de 1981, pela Resolução do Conselho Ditor nº 13, de 27 de janeiro de 1981 e pela Resolução CONSEPE nº 009, de 10 de março de 1981, tendo sido reconhecido pela Portaria Ministerial nº 245, de 25 de março de 1985.

A partir da formatura das primeiras turmas, o Câmpus reduziu a demanda de professores de outros Estados, pois alguns dos graduados foram concursados e se tornaram servidores, técnicos administrativos ou professores na própria instituição, fato que se repete na atualidade, causando orgulho aos administradores. A maioria dos graduados que já lecionavam na rede de Ensino Fundamental e Médio continuaram suas funções, porém, com o grande diferencial de estarem atuando com habilitação universitária.

O professor pioneiro Eliel Ferreira da Silva, relatou que (Sic)⁵:

O Câmpus surgiu em 1980 com o objetivo de ocupar o homem no campo, impedir a saída de seus filhos para estudarem fora, ao graduar-se, nem sempre retornam. No primeiro momento a Instituição trabalhava a qualificação de profissionais para atuarem na região, especificamente a educação básica, voltada para a educação do agente social da região. O crescimento do Câmpus mudou essa ideologia, hoje forma profissionais, em várias áreas, para atuarem dentro e fora do país.

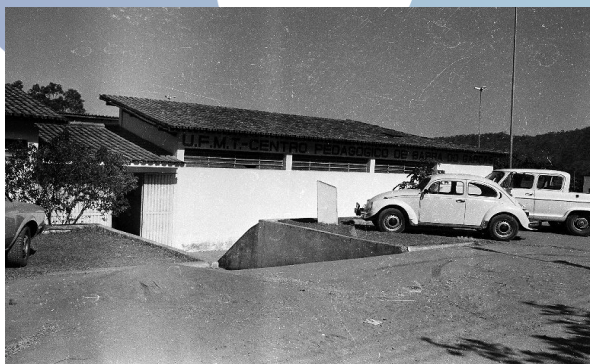
⁴ As duas primeiras colações de grau do curso de Ciências aconteceram em Cuiabá. Os formandos da primeira turma de Letras e terceira de Ciências protocolaram o processo nº 23108.003721/84-4 solicitando que a colação ocorresse em Barra do Garças para serem prestigiados pelos familiares e amigos. Após deferimento do pedido, a formatura aconteceu, no Ginásio de Esportes Poliesportivo Arnaldo Martins de Barra do Garças - MT, sob a presidência do Magnífico Vice-Reitor da UFMT Prof. Atílio Ouríves, com a presença do Reitor Acadêmico, prof. Eduardo De Lamônica Freire, do sub Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Edson Pacheco de Almeida, do Coordenado do CPBG, Prof. Albérico Rocha Lima, do Chefe do Departamento de Ciências, Prof. Emerson Ramos de Souza, da sub Chefe do Departamento de Ciências, profa. Márcia Pletsch Hoff, do Chefe do Departamento de Letras, Prof. José Nogueira de Moraes e da Sub Chefe do Departamento de Letras, Profa. Selma Vieira Silva (Livro Ata de Colação de Grau 1984-1994).

⁵ Entrevista concedida e autorizada pelo professor pioneiro Eliel Ferreira da Silva.

As atividades do CUA, na época CPBG, começaram em espaço físico cedido pela Câmara Municipal, onde funcionava a administração, enquanto as duas salas de aulas funcionavam em espaço cedido pela Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra. Em um segundo momento, foram ocupados os espaços da Escola Estadual Francisco Dourado, no Jardim Amazônia (BNH). Num terceiro período histórico, as atividades universitárias foram transferidas para a Escola Estadual São João Batista, no Bairro Santo Antônio, porém a secretaria, a biblioteca e a copiadora ficaram instaladas no antigo prédio do mercado municipal, há algumas quadras de distância da escola onde as aulas eram ministradas, permanecendo até 1989.

Na sequência, mudou-se para a sede própria construída no povoado de Pontal do Araguaia, na época, pertencente aos municípios de Torixoréu e Guiratinga – MT⁶.

Figura 1 - CPBG/UFMT, (secretaria, biblioteca e xerox), Bairro Santo Antônio.



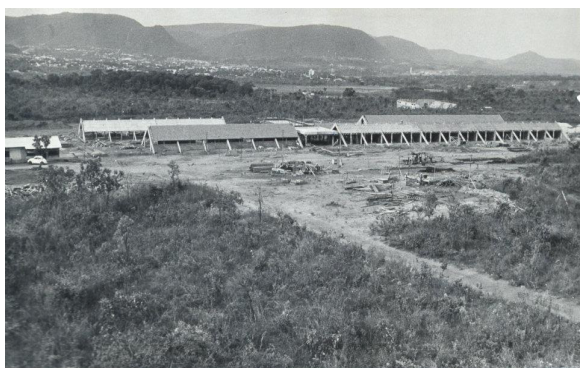
Fonte: Acervo CUA/UFMT.

Figura 2 - E. E. São João Batista, década de 1980 (Salas de aula), Bairro Santo Antônio.



Fonte: Acervo CUA/UFMT.

Figura 3 - Construção do Câmpus I em Pontal do Araguaia (1987- 1988).



Fonte: Acervo CUA/UFMT.

Figura 4 - Câmpus I em Pontal do Araguaia – MT/2015.



Fonte: própria autora.

⁶ Atualmente o Câmpus possui dois endereços, um em Pontal e outro em Barra do Garças.

Em 1989, estudantes e servidores assumiram o ônus de construir e conviver nas novas instalações do Câmpus do Araguaia, atual câmpus I. A edificação da sede própria, veio comprovar a força transformadora em favor da expansão do conhecimento e do desenvolvimento individual, coletivo, organizacional, profissional, cultural, econômico e político social da região, que passou a crescer visivelmente depois da chegada da primeira instituição de ensino superior na região do Araguaia.

Dois anos depois de receber o Câmpus da UFMT, o povoado de Pontal do Araguaia alcançou significativo desenvolvimento urbano e obteve sua emancipação político-administrativa, “[...] através da Lei Nº 5.097, de 20 de dezembro de 1991, de autoria do Deputado Evaristo Roberto Cruz. Assim, foi criado o município de Pontal do Araguaia, desmembrando-se dos territórios de Torixoréu e Guiratinga [...]” (SERPLAN, 2015, s/p).

O primeiro prefeito de Pontal do Araguaia (MT), o senhor Valdemar Nogueira⁷ e seus sócios fizeram a doação do terreno onde a UFMT Araguaia foi construída e atualmente funciona o Câmpus I, com área total de 65 hectares, o campus I localiza-se cerca de 3,5 Km das Pontes sobre os Rios Araguaia e Garças.

Deste modo, o CPBG passou a ser chamado de “Centro de Ensino Superior do Médio Araguaia” – CESMA. No ano 2000, o nome mudou para “Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia” – ICLMA e anos depois para “Câmpus Universitário do Médio Araguaia” – CUMA.

Em curto espaço de tempo, a comunidade presenciou significativas transformações geradas pela presença da UFMT na região. Com a emancipação do município de Pontal do Araguaia e a implementação do primeiro câmpus local da UFMT, foram criados diversos serviços e órgãos públicos, como escolas, a agência dos correios, a delegacia, instituições comerciais e a creche católica (hoje desativada), o que favoreceu muito o desenvolvimento social e econômico da região.

O Câmpus do Araguaia chamou a atenção da comunidade local e regional por ser a primeira instituição de ensino superior a chegar à região, bem como destaca-se tanto pela qualidade do ensino, quanto pelas formas arquitetônicas que definem a beleza de sua estrutura física em Pontal do Araguaia–MT. Seu projeto, criado pelo professor da Faculdade de Arquitetura da UFMT, José Afonso Porto Carrero, foi premiado, por vencer o “[...] concurso

⁷ Valdemar Antônio Nogueira, “Nasceu em Torixoréu - MT em 26/06/1936, faleceu em 07/07/1998. Foi prefeito de Ponte Branca-MT (1967-1970), de Torixoréu - MT (1976-1982) e de Pontal do Araguaia-MT (1993-1996). “Sua marca de trabalho eram Estradas, Escolas e Moradia. Seu sonho era tornar Pontal do Araguaia em um Centro Educacional. Sua principal meta sempre foi a educação (EXPRESSO ARAGUAIA, 2009).

nacional pela *Light S.A.*, do Rio de Janeiro, para selecionar os melhores trabalhos em termos de economia de eletricidade através do aproveitamento da claridade solar” (UFMT, 2015). Seu *design* difere das construções civis existentes na região do Araguaia e até a presente data não existe nenhuma obra similar ao seu belo conjunto arquitetônico na região.

A sedimentação do CUA: a instalação do Câmpus II em Barra do Garças-MT.

Em Barra do Garças, o Câmpus II, com área de 65,03 hectares, se destaca pela localização, à Avenida Senador Valdon Varjão, 6390, Setor Industrial, lugar que continha construções desativadas de uma antiga fábrica de matéria prima para a confecção de uísque, próximo a rotatória da entrada da cidade e saída para outros municípios, às rodovias 070 e 158.

Figura 5 - Antiga empresa Druanza Agroindústria (Drurys)/2005.



Fonte: Acervo CUA/UFMT

Figura 6 - Atual Câmpus II em Barra do Garças-MT, 2015 em funcionamento desde 2009.



Fonte: Acervo CUA/UFMT

A conquista desse espaço representa o resultado dos esforços políticos e administrativos dos servidores da Instituição, de representantes do estado de Mato Grosso e da União comprometidos com a evolução da instituição, teve à frente o professor Dr. José Marques Pessoa⁸ que, no quesito garantia de novos espaços e transformações sócio educacionais, liderou o pleito com objetividade.

⁸ José Marques Pessoa possui graduação em Engenharia Civil e em Matemática. Em 2008 a comunidade local comemorou um grande fato político; a vitória do diretor eleito e de quatro ex alunos do CUA, eleitos para vereador e prefeitos municipais. José M. Pessoa, que já era engenheiro civil, graduou-se em Matemática pelo Câmpus em 1992, Zózimo Wellington Chaparral Ferreira, formou-se em Direito em 1998 e estava ocupando o cargo de prefeito de Barra do Garças-MT na gestão 2004/2008; Marcos Antônio de Oliveira, Licenciado em

Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 30 – Maio/Ago. 2020. 63

Eleito Diretor do Câmpus em 2005, permaneceu no cargo até o final de 2008, quando houve a criação da Pró-Reitoria, época em que o professor José Marques Pessoa recebeu indicação da Reitora da UFMT prof^a. Maria Lúcia Cavalli Néder (2008-2012 e 2012-2016) para assumir a função de Pró-Reitor do Câmpus, permanecendo por dois mandatos consecutivos (2008-2012 e 2012-2016).

José Marques Pessoa atuou como quinto Diretor e primeiro Pró-Reitor do Câmpus, respectivamente, mudando apenas a titulação, porém não os encargos. Trabalhou em todo o período a favor da educação que envolve a comunidade universitária interna e externa em Pontal do Araguaia, Barra do Garças - MT e região do Araguaia.

As conquistas advindas de sua gestão administrativa culminaram com a conquista dos espaços do câmpus II e com a garantia de recursos financeiros, junto ao governo federal, para a ampliação da estrutura física do câmpus, que desde 2006, vive em meio a amplo canteiro de obras.

A construção de espaços físicos permanecerá em andamento por muitos anos até a conclusão desse grande projeto da REUNI⁹. Ao ser questionado sobre os objetivos que o levaram a batalhar judicialmente para garantir o espaço da antiga empresa Druanza Agroindústria (Drurys) e instalar um câmpus universitário lá, o primeiro Pró-Reitor do CUA, relata que (Sic)¹⁰:

Quando assumimos a direção do câmpus da UFMT em 2005, constatamos o distanciamento e a pouca representatividade da instituição no seio da sociedade regional. Tomamos, então, a iniciativa de reposicionar e relançar a instituição como indutora do desenvolvimento regional. Porém, havia uma questão geopolítica para ser resolvida: recolocar a presença efetiva da instituição em Barra do Garças, cidade polo da região do Araguaia. Dentre as possibilidades, a desapropriação de uma fábrica abandonada, remanescente dos projetos da antiga SUDAN, conquistou apoio político e social. O fato é que a partir dessa iniciativa e de uma leitura correta sobre a possibilidade de utilizar os programas de expansão das universidades públicas do Governo Federal como eixo para a ampliação das vagas, criação de 11 novos cursos e construção de uma ampla infraestrutura física, em sintonia com a demanda regional, recolocou a UFMT como uma importante indutora do desenvolvimento regional através da educação.

Assim, o cumprimento da missão administrativa institucional que retrata o bom andamento dos serviços da UFMT, expressa os esforços de todos os servidores (técnicos e docentes), envolvidos com o desenvolvimento da instituição, bem como se percebe que

Letras em 1997, reelegeu-se prefeito de Aragarças-GO em 2008; Gerson Rosa de Moraes, desistente do curso de Ciências Biológicas, foi eleito prefeito de Pontal do Araguaia e Ronaldo de Almeida Couto, Formado em Letras, ocupava o cargo de vereador em Barra do Garças.

⁹ REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, Instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

¹⁰ Entrevista concedida por e-mail, pelo professor José Marques Pessoa.

missão, visão e valores ligados aos objetivos do Câmpus, revelam sua identidade organizacional, refletindo-se na formação profissional e no atendimento à comunidade interna e externa.

Com a criação do Câmpus II e seu retorno ao município de Barra do Garças, o câmpus passou a ser chamado, em 2008, de Instituto Universitário do Araguaia - IUniAraguaia e, no ano seguinte, foi cunhado de Câmpus Universitário do Araguaia - CUA.

Ressalta-se que todos os diretores desta unidade trabalharam revestidos de pensamentos, responsabilidade, atitudes, liderança, criatividade e comprometimento em favor da instituição, bem como deixaram importante legado ao Câmpus durante suas gestões administrativas.

O primeiro coordenador, professor mestre Albérico Rocha Lima¹¹, nomeado em 1981, na gestão do primeiro Reitor da UFMT Gabriel Novis Neves (1971-1982), pela ministra da Educação Esther de Figueiredo Ferraz na primeira gestão, sendo eleito na segunda gestão, permaneceu até 1988 na administração do Câmpus.

O professor pioneiro, mestre Emerson Ramos de Souza (*in memoriam*), foi gestor da instituição nos anos de (1989-1992), retornou, por meio de eleição em 1998, permanecendo até o início de 2000, época de seu falecimento.

A professora especialista Braulina Silva Morbek¹² administrou a instituição no período de 1993-1997. Reassumiu a direção do Instituto para concluir o pleito do professor Emerson Ramos de Souza, no período de 2000-2001.

O professor *pós-doc* Paulo César Vênere administrou no período de 2001 a 2005. Em 2014 foi convidado e aceitou migrar para a sede da UFMT em Cuiabá, onde continua desenvolvendo seu trabalho. Na sequência, o Professor Dr. José Marques Pessoa, já citado, assumiu a administração do Câmpus.

Em outubro de 2016, o professor Dr. Paulo Jorge da Silva assumiu a Pró-Reitoria da instituição e continua na gestão até os dias de hoje.

Após a chegada do Câmpus da UFMT em Barra do Garças-MT, surgiram outras instituições de cursos superiores. Na década de 90, já existia duas faculdades particulares em Barra do Garças-MT e, atualmente, são mais de oito instituições presenciais e semi-presenciais e o Instituto Federal do Estado de Mato Grosso - IFMT, garantindo profissionalizações e transformações sociais. Mas, desde sua *Gênese*, a UFMT chama

¹¹ O Pedagogo Albérico Rocha Lima. Formou-se em Direito - turmas especiais de (1994/1998), curso ofertado ao Araguaia, pela UFMT Cuiabá.

¹² A advogada Braulina Silva Morbek, graduou-se em 20/07/1985, na 3ª turma do curso de Letras - CUA/UFMT.

atenção pela sua condição de instituição federal pública, gratuita e de qualidade, desenvolvendo atividades de ensino, extensão universitária e pesquisa científica¹³, computa um grande índice de procura por vagas em seus cursos, tanto pelo SISU/ENEM, quanto por outras formas de ingresso.

As edificações da UFMT na região do Araguaia vieram comprovar sua força transformadora em favor da expansão que envolve o conhecimento e o desenvolvimento individual e coletivo, organizacional, profissional, cultural, econômico e político das cidades de Barra do Garças e Pontal do Araguaia – MT, de Aragarças-GO e de outras municípios da região que, durante este período, cresceram e elevaram seus índices de desenvolvimento humano municipais (IDHM), desde a implementação e consolidação do CUA/UFMT, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Demonstrativo da distância geográfica percorrida diariamente por estudantes de outras cidades para estudar na UFMT Araguaia, incluindo Barra do Garças-MT, cidade sede, População estimada e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM:

Cidades	Distância de Barra do Garças - MT	População Estimada		IDHM		
		2010	2014	1991	2000	2010
Barra do Garças-MT	Distante 530 Km de Cuiabá. Acesso pela BR 070	56.560	58.099	0,491	0,631	0,748
Pontal do Araguaia – MT	3 Km de B/ Garças	5.395	5.993	0,384	0,607	0,704
Aragarças-GO	3 Km de B/Garças	18.305	19.426	0,414	0,594	0,732
Araguaiana-MT	54 Km de B/Garças. Acesso pela BR 158	3.197	*3.108	0,381	0,552	0,687
General Carneiro-MT	66 Km de B/Garças. Acesso BR 070	5.027	5.267	0,364	0,486	0,670
Baliza – MT	60 Km de B/Garças. Acesso pela BR. 100	3.714	4.321	0,321	0,490	0,655
Bom Jardim de Goiás-GO	40 Km de B/Garças-MT. Acesso pela BR 158	8.423	8.790	0,421	0,542	0,670
Torixoréu-MT	58 Km de Barra do Garças-MT. Acesso pela BR 100	4.071	*3.785	0,462	0,593	0,716
Piranhas-GO	88 Km de B/do Garças-MT. Acesso pela BR 158	11.266	*11.238	0,429	0,570	0,721

Fonte: (G1, 2013 e IBGE, 2015).

Avaliando o impacto socioeconômico das universidades públicas, dois estudos, um sobre a Universidade Federal do Pampa e outro sobre as Universidades Estaduais Paraenses demonstram que a presença de uma universidade fomenta o desenvolvimento econômico, financeiro e industrial, além de melhorar as oportunidades de renda e emprego e estimular o setor de serviços, públicos e privados de saúde, educação, cultura, ciências e tecnologia

¹³ Em 2019, 212 Projetos de Pesquisas e 88 Projetos de Extensão estão autorizados e em andamento pela Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEC e Coordenação de Extensão-CODEX, respectivamente (<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.sieux/Proposta/ListaPorBusca?nomeProponente=&ano=&editalUID=&campusUID=3&nomeProposta=>).

(HOFF, et al., 2011; CALDARELLI et al., 2015). Neste sentido, a presença do Câmpus Universitário do Araguaia ajudou a fomentar o desenvolvimento regional em diversas áreas.

O Câmpus do Araguaia tem estudantes de toda a região do Médio Araguaia que precisam, muitas vezes, se deslocar diariamente para frequentarem seus cursos. Neste sentido, as prefeituras municipais, assim como nos anos 80 e 90, continuam garantindo transporte aos estudantes dos cursos das instituições superiores de Barra do Garças – MT. Além disso, as dificuldades atuais são menores, em decorrência da pavimentação asfáltica e de melhorias no acesso ao CUA e a outras instituições.

É notório a satisfação dos calouros e dos aprovados por outras formas de ingresso, na época da matrícula inicial na instituição. Parte da população estudantil jovem sofrem psicologicamente pelo distanciamento do grupo familiar, ao vencerem distâncias geográficas, enfrentam adversidades para se adaptarem à vida estudantil. Geralmente as evasões ocorrem, por desistências, no primeiro ano de curso em virtude de aprovações ou transferências para cursos mais próximos da residência do aluno e/ou por falta de afinidade com o curso, dentre outros motivos menores.

Das questões estudantis voltamos a atenção aos avanços que mudaram gradativamente as formas de comunicação no CUA. Percebe-se que o advento das novas tecnologias facilitou o desenvolvimento das atividades trabalhadas nas questões ligadas à comunicação e informação entre os polos. Hoje, muitas coisas acontecem em tempo real pelos sistemas informatizados, vídeo conferências, etc., além da existência de rodovias pavimentadas e empresa aérea. A visão atual é bem diferente dos relatos de quem conviveu com a realidade do Câmpus, há mais de trinta e cinco anos atrás, conforme relato do técnico administrativo Éder Martins Lopes e do professor Adenil da Costa Claro, respectivamente (Sic)¹⁴:

Se os novatos soubessem o que já passamos aqui, não reclamariam de mais nada. A rodovia não tinha asfalto, o telefone era precário e só tinha um aparelho de fax para todo mundo usar. Hoje temos quase tudo! A gente sabe que os *campi* vão crescer e melhorar muito. Mas, quando olhamos para trás a gente vê o quanto crescemos.

No início, os trabalhos eram feitos manualmente e datilografados; atas, relatórios, lançamentos de notas, diários de classe, a catalogação dos livros da biblioteca, etc. O professor contava com a criatividade, os livros, o quadro negro e o giz e as tecnologias da época; Mimeógrafo, Projetor de Slides e Retroprojetores. Apesar desse sistema manual, o ambiente de trabalho era maravilhoso. A Universidade cresceu, os recursos tecnológicos chegaram e continuamos sendo uma grande família.

¹⁴ Entrevistas concedidas e autorizadas pelos servidores pioneiros Éder Martins Lopes, admitido em 1987 e Adenil da Costa Claro, Admitido em 1983.

Em 1993, na gestão de Emerson Ramos de Souza, a instituição recebeu os primeiros computadores. Naquela ocasião, criou-se um laboratório de informática com três computadores e uma agenda. Em 2009, iniciaram-se as atividades no campus II em Barra do Garças, com prédios e equipamentos novos, porém ainda sem asfalto e com certas dificuldades na infra estrutura.

Em 1981, o Câmpus iniciou suas atividades com os cursos de Ciências e Letras. Em 1987, houve o desmembramento do curso de Ciências em Ciências Biológicas e Matemática. Em 1998, o primeiro curso de bacharelado em Farmácia, no CUA, com habilitação em análises clínicas, foi autorizado, iniciando suas atividades em 1999.

Em 2005, foi autorizado o bacharelado em Engenharia de Alimentos que iniciou em 2006 como potencial vetor da prestação de serviços, no trabalho e na indústria local, abrindo caminhos para a pesquisa e a extensão. Em 2009, 12 (doze) cursos estavam em funcionamento e, no ano de 2010, o Câmpus iniciou suas atividades com 16 (dezesesseis) cursos regulares.

Periodicamente os cursos passam por reformulação curricular para atender as determinações do Ministério da Educação. Até 1993, os cursos existentes eram ministrados em regime semestral. No ano de 1994, passaram a ser ofertados em regime anual e, em 2009, voltaram a ser oferecidos na modalidade semestral, conforme as resoluções 052/94 e 014/99 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Os 16 (dezesesseis) cursos regulares de graduação, oferecidos no Câmpus Universitário do Araguaia – CUA/UFMT, estão organizados em três Institutos, sendo 7 (sete) Licenciaturas e 9 (nove) Bacharelados, assim distribuídos:

Quadro 2 – Cursos regulares ministrados na instituição:

Instituto de Ciências Humanas e Sociais– ICHS (04 cursos)¹⁵				
Nome do Curso:		Duração	Turno	Ano de início
01	Letras - Licenciatura	4 anos	Noturno	1981
02	Geografia - Licenciatura	4 anos	Noturno	2009/1
03	Jornalismo – Bacharelado	4 anos	Noturno	2009/1
04	Direito - Bacharelado	5 anos	Integral	2010/1
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde– ICBS (05 Cursos)¹⁶				
Nome do Curso:		Duração	Turno	Ano de início
01	Ciências Biológicas - Licenciatura	4 anos	Noturno	1987
02	Educação Física - Licenciatura	4 anos	Integral	2008/1
03	Enfermagem - Bacharelado	4 anos	Integral	2006/2
04	Farmácia - Bacharelado	5 anos	Integral	1999/1
05	Biomedicina Bacharelado	4 anos	Integral	2009/1
Instituto de Ciências Exatas e da Terra – ICET (07 Cursos)¹⁷				
Nome do Curso:		Duração	Turno	Ano de início
01	Matemática - Licenciatura	4 anos	Noturno	1987
02	Física - Licenciatura	4 anos	Noturno	2006/1
03	Engenharia de Alimentos - Bach.	4,5 anos	Integral	2006/2
04	Ciências da Computação - Bacha	4 anos	Noturno	2008/1
05	Química - Licenciatura	4 anos	Noturno	2008/1
06	Agronomia - Bacharelado	5 anos	Integral	2009/1
07	Engenharia Civil - Bacharelado	4 anos	Integral	2010/1

Fonte: Supervisão de Registro Escolar – SRE/CUA/UFMT.

Com a criação do CUA, municípios vizinhos também começaram a ensinar cursos superiores para seus munícipes. Assim, em 1986, a instituição iniciou a tramitação para a oferta do primeiro curso modular em Pedagogia, inicialmente ofertado pela UFMT Cuiabá ao Polo do Araguaia, beneficiando professores de Barra do Garças (MT) e dos municípios vizinhos que já atuavam na docência ou que pretendiam profissionalizar-se.

A professora Selma Vieira Silva coordenou o primeiro projeto de curso especial no Câmpus e esclareceu o funcionamento de turmas especiais nos *campi* do interior. Informou que em 1987, o CUA ofertou o primeiro curso especial, em 1989 foi criado um projeto de

¹⁵ O Curso de Geografia Licenciatura e Bacharelado, passou a ser Geografia -Licenciatura em 2011. O Curso de Comunicação Social, Jornalismo - Bacharelado, transformou-se em Jornalismo no ano de 2018.

¹⁶ O Curso de Farmácia, Bacharelado possuía habilitação em Análises Clínicas. O aluno optava por formar em farmácia em 4 anos ou em 5 anos com habilitação e, a partir de 2009 passou a ser Farmácia Generalista, ministrado em 4 anos. Em 2019 voltou a ser ministrado em 5 anos.

¹⁷ O Curso de Licenciatura em Informática iniciado em 2006, transformou-se em Ciências da Computação no ano de 2008. O Curso de Agronomia, Bacharelado, 4 anos, passou a ser ministrado em 5 anos a partir de 2018. Já o Curso de Engenharia de Alimentos, Bacharelado 5 anos, passou a ser ministrado em 4,5 a partir do ano de 2009.

interiorização para que os graduados em Pedagogia, Licenciatura curta, pudessem obter a licenciatura plena em Pedagogia para atuar no Ensino Fundamental e Médio “[...] porque esses alunos já trabalhavam na educação “[...] escolar [...] e qualificá-los seria indispensável para o desenvolvimento de suas atividades em seus municípios”.

Segundo a professora Selma Vieira, “os municípios vizinhos tinham a urgente necessidade do acesso aos bancos escolares em períodos regulares e começaram a solicitar cursos de graduação para formar os professores” que já lecionavam na educação básica. Era indispensável qualificar esse público para desempenharem suas funções. A professora Selma Vieira¹⁸ relatou que (Sic):

[...] o Câmpus recebeu cursos da sede da UFMT e também implantou cursos de licenciaturas em regime especial e parcelados para os municípios pertencentes à Região do Vale do Araguaia. Esses processos aconteceram em convênio entre UFMT, Câmpus e a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso e/ou com as Prefeituras Municipais e todos trouxeram frutos grandiosos, beneficiando a cidade receptora e toda a região do Araguaia .

Dentro do processo de interiorização e desenvolvimento do Câmpus, a sede da UFMT ofereceu vários cursos ao CUA. O Câmpus do Araguaia reproduziu a ação em profissionalizar pessoas que estavam distante de sua unidade, ministrando cursos às cidades de Água Boa – MT, Nova Xavantina – MT e Torixoréu-MT, visando graduar recursos humanos para atuarem na educação e em outras áreas do conhecimento, fator que possibilitou a participação de alunos de outras cidades, como; Novo São Joaquim, Cocalinho, Canarana, Campinápolis, Ribeirão Cascalheira, Querência, Novo São Joaquim, dentre outras cidades do Estado de Mato Grosso e Goiás, como; Bom Jardim, Baliza, Piranhas, etc., nos anos de 1987 a 2010.

As colações de Grau foram realizadas nos municípios onde os cursos foram ministrados. Observa-se que os cursos especiais atenderam a demanda e fomentaram o desenvolvimento profissional em suas regiões de pertencimento na área educacional, alcançando alta produtividade:

¹⁸ Entrevista concedida e autorizada pela professora Selma Vieira Silva.

Quadro 3 – Cursos ofertados pelo CUA/UFMT (1991-2007) aos municípios vizinhos.

Cursos Especiais oferecidos pelo Câmpus do Araguaia aos municípios vizinhos.							
Nome do Curso:		Cidade Receptora	Duração	Vagas	Graduados		
					Masc	Fem.	Total
01	Letras – Licenciatura	N. Xavantina	1991-1994	50	06	22	28
02	Letras – Licenciatura	Torixoréu	1995-1998	50	06	22	28
03	Matemática – Licenciatura	Água Boa	1995-1998	20	05	15	20
04	Letras – Licenciatura	Água Boa	1999-2002	50	08	35	43
05	Letras – Licenciatura	Água Boa	2004-2007	50	08	34	42
06	Matemática – Licenciatura	Água Boa	2004-2007	40	10	14	24
					43	142	185

Fonte: Supervisão de Registro Escolar – SRE/CUA/UFMT.

Quadro 4 – Cursos ofertados pela UFMT ao Câmpus do Araguaia (1987-2010).

Cursos Especiais oferecido pela sede da UFMT ao Câmpus do Araguaia.						
CURSO		Período	Vagas	Graduados		
				Masc	Fem.	Total
01	Pedagogia – Habilitações: Docência e Supervisão Escolar, Lic. Curta Parcelada.	1987-1989	50	10	28	38
02	Pedagogia, Lic. Plena Parcelada – Habilitação em Supervisão Escolar para o Exercício nas Escolas de 1º e 2º Grau e Habilitação para o Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau	1987-1990	25	05	20	25
03	Direito – Bacharelado (Matutino)	1994-1998	40	18	15	33
04	Direito – Bacharelado (Noturno)	1994-1998	40	22	09	31
05	Educação Física, Licenciatura e Bacharelado (Matutino)	1999-2002	40	16	17	33
06	Educação Física, Licenciatura e Bacharelado (Noturno)	1999-2002	40	16	12	28
07	*Lic. Plena em Ciências Naturais e Matemática – Habilitação em Física	2005-2008	53	17	13	30
08	*Lic. Plena em Ciências Naturais e Matemática – Habilitação em Química	2005-2008	48	04	20	24
09	*Administração – Bacharelado	2006-2010	80	27	15	42
				135	149	284

Fonte: Supervisão de Registro Escolar – SRE/CUA/UFMT.

* A documentação desses cursos estão nos arquivos da UFMT, em Cuiabá.

Os cursos de Segundas Licenciaturas do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR¹⁹ obtiveram os seguintes resultados:

Quadro 5 – Cursos de Licenciaturas do PARFOR ofertados pelo CUA:

CURSO	PERÍODO	Graduados	Mas	Fem	Formatura
2ª Lic. Matemática	2010-2012	09	01	08	10/04/2013
2ª Lic. Física	2010/2 -2012-2	16	06	10	10/04/2013
2ª Lic. Ciências Biológicas	2011/2-2013/2	12	02	10	19/09/2013
2ª Lic. Química	2011/2-2013-2	09	04	05	19/09/2013
2ª Lic. Física	2014/1-2016-1	12	05	07	19/01/2016
2ª Lic. Geografia	2014/1-2016-1	19	04	15	14 colaram grau em 19/05/16 e 06 em 27/10/2016
2ª Lic. Ciências biológicas	2014/1-2016/1	07	01	06	19/01/2016
2ª Lic. Matemática	2014/1-2016-1	04	01	03	03 colaram grau em 19/05/2016. 01 em 19/08/2016
		88	24	64	

Fonte: Supervisão de Registro Escolar – SRE/CUA/UFMT.

Quadro 6 – Cursos do PARFOR ofertados por Cuiabá ao CUA (2010).

PARFOR Ofertado por Cuiabá ao Araguaia	INÍCIO	Graduados	Mas	Fem
2ª Lic. Língua Inglesa e respectivas Literaturas	2013/1	13	02	11
2ª Lic. Língua Espanhola e respectivas Literaturas – Turma A	2010	32	04	28
2ª Lic. Língua Espanhola e respectivas Literaturas – Turma B	2010	31	-	31
		76	06	70

Fonte: Supervisão de Registro Escolar – SRE/CUA/UFMT.

A história mostra que a universidade procura atender as demandas em consonância com o seu compromisso institucional em todo o Estado de Mato Grosso, especialmente, no interior onde, na época, nos anos 80 e 90, estavam os casos mais agudos relacionados à escolarização e a formação de professores. A situação de época exigia qualificar professores para o ensino escolar fundamental e médio. A situação atual também exige qualificações e a UFMT continua cumprindo sua missão de acordo com as exigências ministeriais. Além disso, a universidade oferece à comunidade projetos que envolvem os estratos sociais de todas as faixas etárias²⁰.

¹⁹ Curso presencial de segunda licenciatura, criado para atender professores da rede pública da educação básica, em exercício, porém sem formação na área adequada exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

²⁰ Os Projetos são ministrados dentro e fora da universidade, envolvendo crianças, jovens e adultos e grupos comunitários, a exemplo do Grupo Abracadabra: contadores de histórias que trabalha com crianças e a comunidade escolar, das práticas esportivas voltadas para crianças, jovens e idosos. De projetos implantados em creche filantrópica e em assentamentos, do projeto Anjos do cuidado que conforta pessoas hospitalizadas, do

Além da graduação, o campus passou a ofertar cursos de Pós Graduação *Lato sensu* a partir de 1989, com a Especialização em Literatura Infantil, bem como recebeu cursos de especializações ministrados pela UFMT, Cuiabá. As especializações *Lato Sensu*, aqui não computadas, continuam acontecendo na instituição. Oferece, também, 03 (três) Pós graduação *strictu sensu*, conforme ilustrado no quadro 7 (sete) e 01 (um) Programa de Mestrado Profissional em Matemática em rede nacional – PROFMAT, ministrado pela UFMT, Cuiabá, ao CUA, conforme quadro 8 (oito).

Quadro 7 – Alunos matriculados e concluintes segundo os cursos de pós-graduações *strictu-sensu* do Câmpus Universitário do Araguaia (UFMT), até o primeiro semestre de 2019.

	INICIO	Programas de pós-graduações ofertadas pelo CUA/UFMT	Matriculados	Concluintes
1	2010	Cursos de pós-graduação Mestrado em Ciência de Materiais	24	75
2	2012	Mestrado em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	31	82
3	2014	PROFIS – Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	17	17
			72	174

Fonte: Anuário estatístico da UFMT (2019) e informações disponibilizadas pela Secretária do Programa de Pós-Graduação do campus.

Quadro 8 – Alunos matriculados e concluintes segundo o curso de graduação e pós-graduação *strictu-sensu* da PROFMAT ministrado por Cuiabá ao Câmpus Universitário do Araguaia (UFMT), até o primeiro semestre de 2019.

	INICIO	PROFMAT - Programas de Mestrado Profissional em Matemática em rede Nacional, ministrado pela UFMT Cuiabá ao CUA/UFMT	Matriculados	Concluintes
1	2014	Cursos de Mestrado em Matemática	20	28

Fonte: Coordenador do Mestrado local, professor, prof. Adilson Berlatto.

O quadro a seguir mostra a quantidade de profissionais graduados pela UFMT Araguaia até o período letivo de 2019/1:

projeto Pró-Homem que trabalha com caminhoneiros em Postos de gasolina, dentre outros projetos aplicados em vários outros segmentos.

Quadro 9 – Quantidade de graduados pelo CUA: 1084/1 - 2019/1.

Instituto de Ciências Humanas e Sociais– ICHS (04 cursos)				
CURSO	ANO/PERÍODO	Graduados	Masc.	Fem.
Agronomia – Bacharelado	2012/2 a 2019/1	172	91	81
Biologia – Licenciatura	1991/1 a 2019/1	582	176	406
Biomedicina – Bacharelado	2011 a 2019/1	162	44	118
Ciências – Licenciatura	84/1 a 87/2	66	26	40
Ciências da Computação – Bacharelado	2011 a 2019/1	76	61	15
Direito – Bacharelado	2014/2 a 2019/1	206	96	110
Educação Física, Lic., e Bacharelado	2011 a 2016	48	23	25
Educação Física – Licenciatura	2013 a 2019/1	84	35	49
Enfermagem – Bacharelado	2009 a 2019/1	223	45	178
Engenharia Civil – Bacharelado	2013/2 a 2019/1	216	142	74
Engenharia de Alimentos – Bacharelado	2010 a 2019/1	118	22	96
Farmácia – Bacharelado	2003 a 2019/1	401	126	275
Física – Licenciatura	2009 a 2019/1	41	25	16
Geografia Li., e Bacharelado	2012/2 a 2019/1	19	11	08
Geografia – Licenciatura	2013/2 a 2019/1	52	27	25
Informática -	2004 a 2013/1	79	49	30
Jornalismo – Bacharelado	2012/2ª 2019/1	95	33	62
Letras - Licenciatura	84/1 a 2019/1	922	147	775
Matemática - Licenciatura	1992 a 2019/1	282	131	151
Química - Licenciatura	2011 a 2018/2	91	32	59
TOTAL DE FORMANDOS		3.935	1.342	2.593

Fonte: Atas de Colações de Graus 1984/1-2019/1 - SRE/CUA/UFMT.

Até a presente data cerca de 4.599 profissionais graduaram-se no Campus Universitário do Araguaia, sendo 3.935 em seus cursos regulares, 216 nos cursos especiais, 347 nos cursos ofertados por Cuiabá ao Araguaia, 101 através dos cursos do PARFOR.

Desde sua criação, a UFMT vem se destacando pela forma compromissada e prática de trabalhar com o ensino, a pesquisa e a extensão. A dinâmica de funcionamento do CUA tem gerado novas iniciativas, tanto nas áreas específicas, como na cultura, em geral, com eventos (local, estadual e nacional), e criação de órgãos interdependentes, como laboratórios de Linguagens, o Muhna (Museu de Artes Naturais), dentre outros.

A instituição que iniciou suas atividades em duas salas de aulas cedidas, atualmente conta com mais de 70 salas de aulas e 20 salas para estudos discentes, 02 bibliotecas, 59 Laboratórios para atender aos cursos, 04 Laboratórios de Informática, 01 núcleo de Práticas digitais, 01 Centro de Tecnologia da Informação, 10 Casas de Pesquisas, 03 Estufas de Pesquisas, 01 Núcleo de Práticas Jurídicas, 02 auditórios, 02 cinemas, 01 Salão Multiuso, 01 Restaurante Universitário. 01 Ginásio Poliesportivo, 01 Museu de História Natural, 01 Centro

de Vivência Científico e Cultural – Planetário, 02 Espaço de Vivência Estudantil. Além desses espaços, existem outras edificações; prédios da Reitoria, da Administração/Supervisão de Registro Escolar, das Diretorias e Coordenações de Cursos, Gerências e Secretarias, espaços onde funciona a prefeitura do Câmpus, uma pista de atletismo, dentre outros.

Considerações finais

A história confirma que nenhuma dificuldade foi capaz de conter a determinação dos pioneiros, que venceram adversidades para garantir, ao público da época e às futuras gerações, uma Universidade Federal que hoje continua levando o conhecimento sociocultural, científico, tecnológico à sua comunidade e a todos que utilizam seus serviços, favorecendo a cultura, a economia, a política e o bem-estar social, dentre outros fatores.

A UFMT continua em plena expansão na região do Araguaia, tanto na estrutura física, na ampliação de mão-de-obra especializada técnico-administrativa quanto docente que alarga conhecimentos e traz excelência aos serviços, com expansão do acervo bibliográfico e de todas as suas instâncias. A pesquisa e extensão crescem juntamente com a chegada de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, dentre outras ações e fatos que envolvem a administração e o desenvolvimento de seus *campi*, que caminham em uma constante e construtiva parceria com a sede da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá.

Reconhecido como instituição que exerce importante papel para o desenvolvimento humano, social e regional, o CUA apresenta impactos de qualidade e compromisso sócio educacional como instituição pública, gratuita e de qualidade, desenvolvendo atividades de ensino, extensão e pesquisa científica, cumprindo a missão de graduar profissionais nas diferentes áreas, produzindo conhecimentos, inovações, tecnologias e ciências em prol do desenvolvimento individual e coletivo em nível regional e nacional.

Cada vez mais, o CUA promove eventos científicos de ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento, especialmente na educação, iniciação e divulgação científica, saúde e suas áreas humanas e sociais e ciências exatas e da terra, com eventos regulares também dos programas de Mestrado em Ciência de Materiais, Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas e Física.

Além dos diversos eventos científicos promovidos pelos cursos de graduação, anualmente há também as Semanas Científicas, a exemplo da segunda Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNC&T) do Câmpus Universitário do Araguaia que ocorrerá em 2019.

Atualmente, o CUA possui 181 docentes efetivos, 47 substitutos, 75 técnicos administrativos e 3.034 alunos matriculados em 2019/1 nos cursos presenciais de graduação, além dos afastamentos discentes para mobilidade internacional, aqui não registrado.

A história gloriosa do Câmpus Universitário do Araguaia mostra que o investimento público em educação fomenta de modo duradouro e sustentado o desenvolvimento de uma região e que políticas e investimentos públicos precisam dar continuidade ao crescimento econômico, científico, educacional, social e cultural, da região do Araguaia, Mato Grosso e Goiás, com reflexos no panorama desenvolvimentista do Brasil.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. **Decreto-Lei nº. 6.096, de 24/04/2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Este texto não substitui o publicado no DOU de 25.4.2007. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em 21/12/2016. Publicado no D.O.U

BRASIL. **Secretaria Geral da Presidência da República**. Lei n.13.637, de 20 de Março de 2018. Cria a Universidade Federal de Rondonópolis, por desmembramento do campus da Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13637.htm [19/09/2019].

BRASIL. Universidade Federal de Mato Grosso. **Anuário Estatístico 2019, ano base 2018**. Cuiabá, 2019. 138p.

BRASIL. Universidade Federal de Mato Grosso. **Relatório de Gestão: 2008 – 2016**. Cuiabá, 2016.

CALDARELLI, C.E., CAMARA, M.R.G. da, PERDIGÃO, C. **Instituições de ensino superior e desenvolvimento econômico: o caso das universidades estaduais paranaenses**. Planejamento e Políticas Públicas, n.44, Jan/Jun, p.85-112.

CARDOZO, Rosilene Lopes. **O Centro de Ensino Superior do Médio Araguaia: um projeto para o desenvolvimento e a integração regional/nacional**”, 1990, 138p. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás, Goiânia- GO, 1990.

CUNHA, L.A. **A expansão do ensino superior: causas e consequências.** Debate & Crítica, v.5, p.27-58, 1975.

DORILEO, Benedito Pedro. **Raízes da Universidade Federal de Mato Grosso.** Universidade, Cuiabá, v.1, n.1, 1981.

DORILEO, Benedito Pedro. **Universidade: O fazejamento.** Cuiabá: UFMT, Cuiabá, 1977.

DURHAM, E. **Educação superior, pública e privada (1808-2000).** Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 2005.

GIANEZINI, Quelen. **O Processo de Expansão do Ensino Superior em Mato Grosso.** Dissertação (Mestrado em Sociologia) Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

GLOBO, G1. **Consulte o IDHM de seu Município** – Disponível em: <em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/07/veja-aqui-o-idhm-do-seu-municipio.html>>. Acesso em: 29/07/2015.

HOFF, D.N., SAN MARTIN, A.S., SOPEÑA, M.B. **Universidades e desenvolvimento regional: impactos quantitativos da Unipampa em Sant’ana do Livramento.** Redes, v.16, n.3, p.157-183.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM.** Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=410690&idtema...> Acesso em: 26/07/2015.

JORNAL EXPRESSO Araguaia, ANO 1, Nº 11, novembro de 2009 - Barra do Garças-MT. Disponível em: <Jornal.expressolink@gmail.com>. Acesso em: 23/07/2016.

MARTINS, A.C.P. **Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais.** Acta Cirúrgica Brasileira, v.17, n.3, p.4-6, 2002.

SEPLAN. Secretaria de Planejamento de Mato Grosso. **História dos Municípios.** Disponível em: <<http://www.seplan.mt.gov.br/>>(Site desenvolvido pelo CEPROMAT). Acesso em: 10 de Jul. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Histórico da Instituição** – Câmpus Universitário do Araguaia – UFMT. Disponível em: <<http://araguaia.ufmt.br/?pg=historico>>. Acesso em: 17/02/2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. 2015. **O Câmpus.** Disponível em: <<http://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Rondonopolis/1465>>. Acesso em: 07/12/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Plano de desenvolvimento Institucional 2013-2018.** Disponível em: www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/12-ensino-superior/indicadores. Acesso em: 23/07/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. 2015. **40 anos de história (1970-2010)**. Disponível em: <<http://200.129.241.80/ndihr/publicacoes/pub-3.pdf>>. Acesso em: 15/09/2019.

